

Palavras-chave: Lesão medular, distribuição de pressões, sedestação.

Referências bibliográficas:

- [1] Groah SL, Schladen M, Pineda CG, Hsieh CHJ. Prevention of Pressure Ulcers Among People With Spinal Cord Injury: A Systematic Review. *PM&R*, 7(6): 613–636. 2015. <https://doi.org/10.1016/j.pmrj.2014.11.014>
- [2] Nadzri MN, Hamzaid NA, Chung TY. Design and development of a wheelchair seating pressure relief reminder system for pressure ulcer prevention among paraplegics. *Journal of Medical Engineering & Technology*, 45(7): 574–581. 2021. <https://doi.org/10.1080/03091902.2021.1936238>
- [3] Tsuji O, Suda K, Michikawa T, Takahata M, Ozaki M, Konomi T, Matsumoto Harmon S, Komatsu M, Ushiku C, Menjo Y, Iimoto S, Watanabe K, Nakamura M, Matsumoto M, Minami A, Iwasaki N. Risk factors of AIS C incomplete cervical spinal cord injury for poor prognosis—The significance of anorectal evaluation. *Journal of Orthopaedic Science*, S0949-2658(22): 294-299. 2022. <https://doi.org/10.1016/j.jos.2022.10.007>

PO27

Sono e dor musculoesquelética cervical em Atletas de voleibol

Benedita Figueiras^{1*}, Sofia Gomes¹, Brigida Faria¹, Lucimere Bohn^{2,3}, Leonor Miranda^{1*}

¹Escola Superior de Saúde, Instituto Politécnico do Porto, Porto, Portugal

²Universidade Lusófona, Faculdade de Psicologia, Educação e Desporto, Porto, Portugal

³Faculdade de Desporto, CIAFEL, Universidade do Porto, Porto, Portugal

*Autor correspondente: ✉ 10180181@ess.ipp.pt ; lmiranda@ess.ipp.pt

Resumo

Introdução: A dor cervical é frequente em jogadores de voleibol e pode comprometer o desempenho ocupacional e a participação no sono. A terapia ocupacional, numa compreensão holística da problemática da dor cervical e do sono nestes atletas (Leive et al., 2020), enquanto seres ocupacionais (Gomes et al., 2021), poderá desempenhar um relevante papel na avaliação e intervenção terapêutica, e consequentemente na promoção da saúde (Bisht et al., 2021). **Objetivo:** Comparar a qualidade de sono entre os atletas de voleibol que dizem ter e os que dizem não ter dor na coluna cervical. Verificar se variáveis sociodemográficas (sexo, idade, hábitos tabágicos, bebidas alcoólicas, medicação), índice de massa corporal (IMC), dor cervical não específica (DC), duração do sono e posição em campo podem prever a qualidade do sono (QS) em atletas de voleibol. **Métodos:** Estudo quantitativo observacional analítico transversal; recolha de dados através de um questionário online (Google Forms), incluindo os questionários Índice de Qualidade do Sono de Pittsburgh (IQSP) e o Questionário Nórdico Músculo-esquelético (QNM). Na análise de dados recorreu-se a: teste de Mann-Whitney; qui quadrado e regressão linear múltipla (método stepwise). **Resultados:** A amostra (n=83) foi constituída maioritariamente pelo sexo feminino (76,9%) com uma idade média de 19,20 (±2,80) anos. Verificaram-se diferenças significativas (p=0,002) entre a QS de atletas com dor cervical (5,96 ±3,56) e sem dor cervical (2,75 ±2,36). A DC (B=0,366; p=0,001) e o IMC (B=0,221; p=0,031) podem prever de modo significativo a qualidade do sono (R² ajustado=0,180). **Conclusão:** Este estudo sugere diferenças na QS entre atletas de voleibol com e sem dor cervical, e ainda indica o IMC e a DC como preditores da QS nestes atletas. Este trabalho poderá alertar para o potencial papel da terapia ocupacional na problemática da dor cervical e do sono em jogadores de voleibol.

Palavras-chave: Qualidade de sono, cervicália, IMC, participação ocupacional.

Referências bibliográficas:

- [1] Leive L, Morrison R. Essential characteristics of sleep from the occupational science perspective. Vol. 28, *Brazilian Journal of Occupational Therapy*. Universidade Federal de Sao Carlos; p. 1072–92: 2020.
- [2] Bisht, N. ., & Srivastava, S. . Impact of Physical and Mental Training on Overall Performance and Sports Injury Prevention in Female Volleyball Athletes. *Indian Journal of Physiotherapy & Occupational Therapy Print- (ISSN 0973-5666) and Electronic – (ISSN 0973-5674)*, 15(3), 64–70, 2021.
- [3] Gomes, D., Teixeira, L., & Ribeiro, J.. Enquadramento da Prática da Terapia Ocupacional: Domínio & Processo 4ª Edição. Versão Portuguesa de Occupational Therapy Practice Framework: Domain and Process 4th Edition (AOTA - 2020). Politécnico de Leiria, 2021.